



Caros Mutualistas e Parceiros,

Mais do que ficar para história como o ano da Pandemia COVID 19, esperamos que 2020 fique também na história como um ano de grande mudança, de aprendizagem e de desafios superados.

Apesar da pandemia COVID 19, em 2020 quisemos manter contacto estreito com as empresas, ou através de inquéritos periódicos, ou assegurando que a informação sobre as nossas possibilidades de apoio no acesso ao crédito estava sempre acessível, através de reuniões online, ou deslocando-nos às empresas para ouvir os empresários e verificar as suas dificuldades e desafios no terreno, cumprindo todas as normas de segurança no distanciamento, protocolo respiratório e de higiene, e uso de máscara.

Assistimos assim no ano que passou a extraordinários exemplos de empresas que reconverteram totalmente as suas atividades, instalações e equipamentos num curto

espaço de tempo, que investiram em tempo record na produção e comercialização de novos produtos necessários no combate à pandemia, que investiram como nunca antes em I&D, reconvertendo competências entre departamentos e colaboradores, reorientando os esforços das equipas para a inovação, e mantendo a atividade normal em paralelo.

Com o testemunho da experiência das empresas, tentámos fazer o mesmo, e reconvertermos também nós a nossa organização, formámos internamente quase toda a equipa mobilizando esforços no tratamento de candidaturas, na análise de crédito e na contratação de operações, reconvertermos os nossos sistemas internos de decisão de crédito e informáticos num esforço coordenado e transversal ao Sistema Nacional de Garantia Mútua, e no final conseguimos com a mesma equipa de 2019, triplicar o número de operações concretizadas, e chegar a três vezes mais empresas num só ano com garantias, comparativamente com 2019.

Por tudo isto começo 2021 a agradecer às empresas pelo exemplo e pela aprendizagem que nos proporcionaram em 2020, e a agradecer à equipa da Garval pela enorme dedicação e mobilização em redor do cumprimento rigoroso da missão da Sociedade no último ano, apoiar as empresas no acesso ao crédito em melhores condições.

Pedro Seabra

Presidente da Comissão Executiva da Garval

Indicadores

Evolução da Atividade - 2020

	 N.º de Garantias	 Montante Garantias	 Montante Investimento Apoiado	 N.º Empresas Apoiadas
1.º Trimestre	945	70.618 Milhões	555.799 Milhões	906
2.º Trimestre	5896	677.713 Milhões	450.432 Milhões	5.039
3.º Trimestre	3735	225.834 Milhões	274.955 Milhões	3.228
4.º Trimestre	1383	101.171 Milhões	115.484 Milhões	1.164
Total 2020	11.959	1.075.337 Milhões	1.396.670 Milhões	10.337
% Crescimento acumulado face ao período homólogo	179%	267%	17,49%	170%

Indicadores Acumulados (dezembro 2020)

	 Carteira Viva	 Montante de Garantias Emitidas	 Montante de Investimento Apoiado	 N.º de Empresas Apoiadas	 N.º de Empregos Apoiados
	1.703 Milhões de Euros	4.267 Milhões de Euros	9.146 Milhões de Euros	27.577	455.213
% Crescimento em 2020	105%	267%	17,49%	170%	71%

Atualidade



Apoios chegam mais depressa e em dobro

Com o país novamente fechado em casa, o Governo reforçou o valor das ajudas às empresas mais afetadas pela pandemia. A verba disponível para o programa Apoiar vai ultrapassar os mil milhões de euros, e deverá chegar aos empresários mais depressa que o previsto.

[Ler notícia completa ▶](#)



Lay-off simplificado só volta para empresas obrigadas a encerrar

O popular lay-off simplificado, que quase desapareceu, deverá voltar a ganhar expressão com o encerramento de empresas. Mas sem as generosas regras de acesso de abril: não bastará uma quebra de faturação. Para isso, diz o Governo, há agora o apoio à retoma

[Ler notícia completa ▶](#)



Empresas antecipam recuperação de 4,9% nas exportações em 2021

Início da vacinação melhorou perspectivas de comércio internacional das empresas.

[Ler notícia completa ▶](#)



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Emprestimos Concedidos	nov-19			nov-20		
	Milhões €	TVA	Créd. Vencido	Milhões €	TVA	Créd. Vencido
Sociedades Não Financeiras	68 153	1,1%	5,2%	72 055	8,7%	3,8%
Das quais: Microempresas	20 578	5,1%	9,0%	22 267	14,8%	6,9%
Pequenas Empresas	17 166	-1,8%	5,1%	18 025	13,5%	3,4%
Médias Empresas	15 350	-2,1%	2,0%	17 380	5,9%	1,4%
Grandes Empresas	12 004	0,6%	2,9%	11 940	-0,5%	2,0%
Das quais: Empresas Exportadoras	16 259	0,3%	3,0%	17 156	7,3%	2,0%
Ajustados de vendas de carteiras de crédito	-	2,2%	-	-	8,9%	-

De acordo com os dados do BPstat do Banco de Portugal, a novembro de 2020, o total de crédito disponibilizado às empresas ascendia a 72 055m€, valor que representa um acréscimo significativo em relação a igual mês do ano anterior (68 153m€), tendo implícita uma inversão de longa tendência decrescente. A taxa de variação anual (TVA), na mesma linha, apresenta valor que contempla um máximo histórico (8,7%), sendo de 8,9%, se considerarmos a TVA ajustada de vendas de carteiras de crédito. A inversão de tendência deverá estar relacionada com a abertura de linhas de crédito protocoladas pelo Governo, de carácter extraordinário para apoio à normalização da atividade das empresas, decorrente da atual crise sanitária (Covid 19). A contribuir para esta evolução positiva, destaca-se a TVA nos segmentos de micros (14,8%) e pequenas empresas (13,5%), destacando-se negativamente unicamente a TVA verificada nas grandes empresas (-0,5%).

Em todos os segmentos de dimensão de empresas, verifica-se uma tendência acentuadamente decrescente do rácio de crédito vencido, no global, no último ano diminuiu cerca de 2,4 p.p. para 3,8% em novembro de 2020. As microempresas continuam a apresentar o rácio de crédito vencido mais elevado (6,9%), mas que simultaneamente reduziu em maior escala (2,1 p.p. no último ano), por contrapartida das médias empresas, que registaram o menor rácio de crédito vencido (1,4%). A tendência acelerada de desagravamento do crédito vencido deverá também estar associada à continua venda de carteiras de crédito vencido por parte das instituições de crédito e pelas moratórias de crédito no âmbito das medidas de apoio às empresas, face à atual crise sanitária (Covid 19).

Para consultar os dados na plataforma BPstat [clique aqui](#)



INQUÉRITO AOS BANCOS SOBRE O MERCADO DE CRÉDITO

O questionário referente ao presente exercício foi enviado aos bancos no dia 21 de setembro e o envio das respostas ocorreu até ao dia 6 de outubro.

No terceiro trimestre de 2020, os critérios de concessão de crédito a empresas e a particulares tornaram-se ligeiramente mais restritivos face ao trimestre anterior. Para esta evolução contribuíram a maior perceção e a menor tolerância de riscos por parte dos bancos. No crédito a empresas destaca-se a perceção de riscos associados à situação e perspectivas em setores e empresas específicos e, em menor grau, de riscos associados à situação e perspectivas económicas gerais e às garantias exigidas. Neste segmento de crédito, os spreads aplicados nos

empréstimos de maior risco aumentaram e a maturidade, as garantias exigidas e o montante do empréstimo tornaram-se ligeiramente mais restritivos. No crédito a particulares, a perceção de riscos associados à situação e perspetivas económicas gerais contribuiu para o aumento da restritividade nos empréstimos à habitação e ao consumo. Os bancos indicaram também uma menor tolerância de riscos nos empréstimos ao consumo. Os termos e condições dos empréstimos à habitação e ao consumo permaneceram, contudo praticamente inalterados. A proporção de pedidos de empréstimos rejeitados permaneceu essencialmente inalterada no crédito a empresas e no crédito à habitação, mas aumentou no crédito ao consumo. Para o último trimestre de ano, os bancos antecipam critérios ligeiramente mais restritivos no crédito a empresas e praticamente inalterados no crédito a particulares.

No terceiro trimestre do ano, a procura de empréstimos por parte de empresas diminuiu ligeiramente, e de forma mais acentuada no caso de grandes empresas, influenciada sobretudo pela redução das necessidades de financiamento de investimento e de financiamento para fusões/aquisições e reestruturação empresarial. No caso dos particulares, a procura aumentou ligeiramente no crédito à habitação e permaneceu inalterada no crédito ao consumo. Neste segmento, o nível geral das taxas de juro contribuiu para aumentar a procura, especialmente de empréstimos à habitação, e, em sentido contrário, a confiança dos consumidores contribuiu para a sua diminuição, sobretudo no segmento do consumo. Para o quarto trimestre de 2020, os bancos antevêm uma diminuição da procura de crédito por parte das empresas, transversal ao tipo de empresa e maturidade do empréstimo, mas mais acentuada nas PME e nos empréstimos de longo prazo. No caso dos particulares os bancos antecipam um aumento da procura de crédito ao consumo e uma estabilização da procura de crédito à habitação.

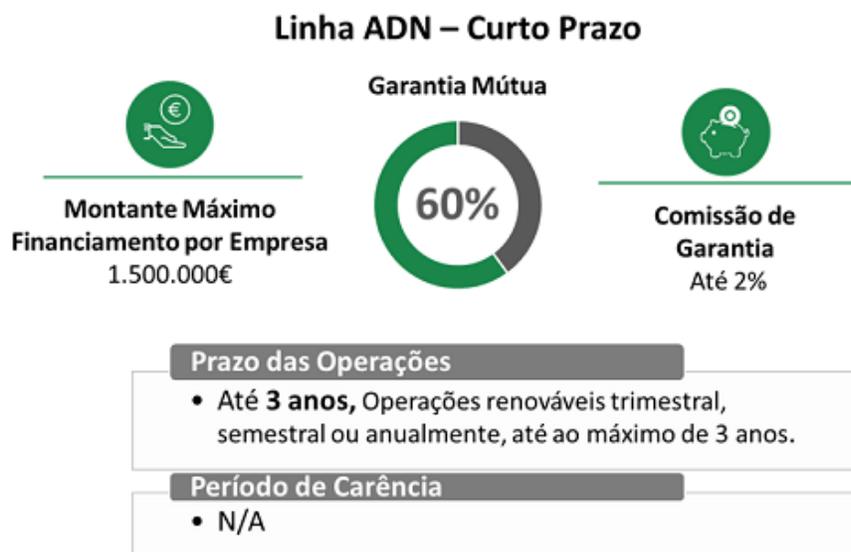
Para consultar o Inquérito completo [clique aqui](#)

Linhas de Crédito em Destaque

LINHA APOIO AO DESENVOLVIMENTO – ADN 2018 - CURTO PRAZO



A ‘Linha de Apoio ao Desenvolvimento de Negócio – ADN 2018 - Curto Prazo’, com um montante global de 100 milhões de euros, tem como objetivo apoiar as empresas e empresários portugueses, financiando **Operações de apoio a Curto Prazo** designadamente: **Conta Corrente para Tesouraria, Factoring, Confirming e Desconto sobre o estrangeiro.**



Para mais informações sobre todas as Linhas de Apoio ao Desenvolvimento de Negócio – ADN 2018, consulte [aqui](#) o nosso site.

LINHA APOIO AO DESENVOLVIMENTO – ADN 2018

"SUCESSÃO EMPRESARIAL E INCREMENTO DE ESCALA"



Esta solução de financiamento, gerida pela Garantia Mútua, tem como objetivo o aumento de escala das empresas, favorecendo o seu posicionamento no mercado global, e facilitar o financiamento de processos de sucessão e de aquisição de empresas, tendo em vista o desenvolvimento de negócios, a obtenção de ganhos de escala e a exploração de sinergias e ganhos de produtividade.

Atualização de Condições (*brevemente disponíveis*):

- **Amortização de capital** – possibilidade de se fazer uma amortização bullet no final, por um montante equivalente a até 30% do montante do financiamento;
- **Montante máximo financiamento por empresa** – elevar o montante máximo de financiamento para 4 milhões de euros por empresa, desde que enquadrável através do RGIC.

 **Montante**
Financiamento por Empresa
Mínimo de € 250.000
Máximo de € 4.000.000

Garantia Mútua

 **Comissão de Garantia**
Até 0,75%



Amortização de Capital

- Prestações constantes e iguais, mensais, trimestrais, semestrais ou anuais, e postecipadas.
- É permitido estabelecer uma amortização “bullet” no final do financiamento (montante até 30% do montante financiado).

Prazo das Operações

- Até **10 anos**

Período de Carência

- Até **36 meses**

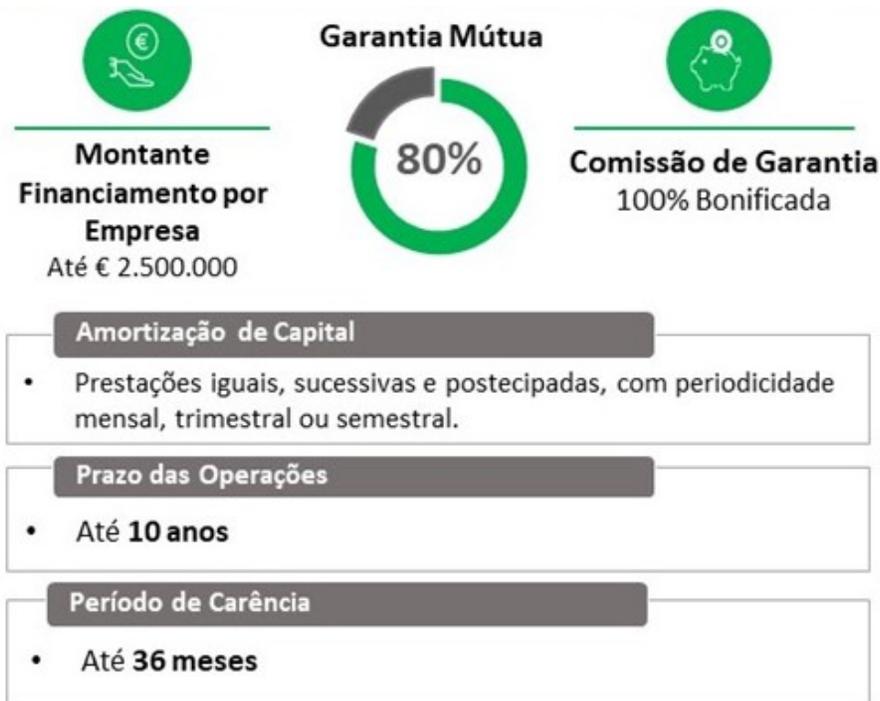
Para mais informações sobre todas as Linhas de Apoio ao Desenvolvimento de Negócio – ADN 2018, consulte [aqui](#) o nosso site.

LINHA FIS CRÉDITO



Com um montante global de 50 milhões de euros, a **Linha FIS Crédito** visa facilitar o acesso ao financiamento na modalidade de crédito bancário garantido, com bonificação da taxa de juro e da comissão de garantia, e assim melhorar a resposta do setor financeiro às necessidades específicas de financiamento das Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES).

Poderão candidatar-se Sociedades sob a forma comercial que se qualifiquem como Micro, Pequenas e Médias Empresas (PME) e Entidades da Economia Social, que sejam promotoras de Iniciativas de Inovação e Empreendedorismo Social (IIES) e que tenham sido reconhecidas pela Estrutura de Missão Portugal Inovação Social (EMPIS).



Para mais informações consulte o nosso [site](#).

Casos de Sucesso

IVO CUTELARIAS, S.A.



A IVO foi constituída em 1954, em Santa Catarina. Trata-se de uma empresa de cariz familiar, fundada em 1954 pelo casal Ivo Peralta e Maria das Dores Cabrita, na qual a família IVO detém 100% do capital social. Atualmente, é gerida por António Ivo, filho dos fundadores, que desde cedo os acompanhou em todo o negócio da IVO.

[Saber mais ▶](#)

Panificadora Marques Filipe



A Panificadora Marques Filipe é uma empresa, com sede em Rexaldia, Torres Novas,

que se dedica ao fabrico e comercialização de pão. Iniciou a sua atividade a 1970 com 3 colaboradores mas, fruto do reconhecimento da qualidade por parte dos nossos consumidores, tem vindo a crescer sustentavelmente de tal modo que hoje conta com cerca de 65 colaboradores.

[Saber mais ▶](#)

As nossas Agências



Santarém



Leiria



Coimbra



Açores



Castelo Branco

© 2021 Garval - Sociedade de Garantia Mútua - Todos os direitos reservados

Se o seu contacto foi incluído na nossa lista de envio por erro, ou se pretende que seja removido, por favor [clique aqui](#).